

Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 10

TEXTO:

As campanhas políticas invadiram a web. É a era da política 2.0. Os candidatos inundam as redes sociais e os blogs, mas, na maioria dos casos, apenas repetem a mesma propaganda que penduram nos postes ou gritam nos alto-falantes. Ignoram que, como diz o sociólogo Carlos Martini, “em Atenas, a ágora era a praça onde se expressavam as opiniões. A ágora contemporânea inclui as redes sociais, mas essa praça não termina aí, não se limita às redes virtuais. Se completa com a presença pública”. Desrespeitam a variedade de formas de comunicação, de possibilidades de manifestar o descontentamento, dentro e fora das ruas. Em nenhum caso, há uma possibilidade real de participação do cidadão. Usam outros meios de comunicação, mas o tipo de política é o mesmo: “se faz tudo pelo povo, mas sem o povo” (lema do velho “despotismo esclarecido”).

No recente artigo *A revolução será tuitada*, Enrique Dans, professor da IE Business School, fala sobre a evolução da democracia na Espanha: “O chamado ‘espírito da transição’, após a ditadura franquista, conseguiu que, em pouco tempo, os espanhóis fossem capazes de evoluir para um sistema de democracia representativa. Com uma agilidade inédita, a Espanha se reinventou. A democracia que estabelecemos é um fiel reflexo da sociedade da época: a voz dos cidadãos deveria estar expressa por um sistema de representantes que a transmitisse, em cada âmbito, aos círculos do poder. O cidadão tinha poucos meios para expressar sua vontade além de um voto a cada quatro anos. A produção de informação estava reservada aos que tinham o controle dos meios de comunicação”.

Essa realidade social mudou. Em países ditatoriais, como Tunísia, Egito, Líbia, Síria ou Iêmen, os cidadãos que começaram a navegar pelas redes sociais entraram em contato com pessoas que integravam grupos que manifestavam vontade de mudança. Na Líbia, por exemplo, o alto desemprego, o elevado preço dos alimentos e a importação da maior parte dos bens necessários ao abastecimento foram os principais

problemas que levaram parte da população a iniciar uma onda de protestos que se espalhou por todo o país, acompanhando os movimentos revoltosos no Egito e na Tunísia, que lutavam por liberdade desde o ano passado.

45 Entrando em blogs subversivos, em grupos de denúncias, encontraram onde expressar a frustração contida. Começaram a difundir mensagens, comunicar-se, organizar-se, expressar-se direta e publicamente como cidadãos. E fizeram isso com muita visibilidade, com 50 imagens, relatos, depoimentos e gravações in loco.

Hoje, o jogo do poder depende das novas mídias, via internet e celular, que são redes horizontais ou autocomunicação de massa. O espaço público se reconstitui fora das instituições. As mudanças se 55 produzem nessa nova comunicação.

Na última reunião do G8, a G8-digital, o presidente francês Nicolas Sarkozy reconheceu o papel preponderante da web na difusão da liberdade e citava como exemplo o ocorrido nesses países do norte da 60 África.

Estamos passando de uma pretendida política 2.0 a uma reivindicada democracia 2.0, mas ainda não sabemos como ela funciona nem que efeitos secundários ela tem. Seria essa a chamada democracia participativa.

ROSSI, Cláudia. Mídias sociais: rumo à democracia participativa? Política 2.0 X Democracia 2.0. **Sociologia**. ed. 4, ano IV, São Paulo: Escala, p. 32, abr./maio 2011. Disponível em: <<http://portalcienciaevida.uol.com.br/ESSO/edicoes/37/artigo238948-2.asp>>. Acesso em: 30 set. 2011. Adaptado.

Questão 1

A partir da leitura do texto, é correto afirmar:

- A) A substituição da política sem a presença popular para uma democracia participativa é um fato que se estabeleceu a partir do uso das redes sociais.
- B) O principal espaço de discussão política na contemporaneidade referenda as redes sociais, que, por sua vez, garantem a participação pública.
- C) A proibição do uso irrestrito da web, em países ditatoriais, garante o controle de informações e, conseqüentemente, a propalação de ideias revolucionárias.
- D) A utilização de redes sociais, no contexto político, emerge, atualmente, mudanças que contribuem para uma democracia participativa.
- E) O uso das tecnologias de comunicação, durante as campanhas eleitorais, permitiu maior conscientização política entre os cidadãos.

Questão 2

De acordo com a leitura do texto, a partir da prática de discussões políticas e ideológicas por meio das redes sociais, a democracia participativa

- A) tem, atualmente, nova estrutura e nova função.
- B) continua sendo manipulada por quem tem o controle dos meios de comunicação.
- C) resulta da difusão de ideias revolucionárias por grupos de denúncia em blogs subversivos.
- D) é um acontecimento comprovado na atualidade, exigindo mudanças no jogo de poder político.
- E) engendra-se aos poucos, ainda que não se conheça exatamente seu funcionamento e seus efeitos.

Questão 3

Quanto à linha de raciocínio desenvolvida no texto, levando-se em consideração sua estruturação por parágrafo, é correto afirmar:

- A) No **primeiro**, existe uma contextualização do acesso à web, que resulta numa crítica ao uso indiscriminado das redes sociais.
- B) No **primeiro**, há uma comparação, por semelhança, entre o espaço de discussão na era clássica e na atualidade, apontando, no entanto, algumas diferenças.
- C) No **segundo**, utiliza-se a evolução democrática na Espanha como exemplo de despotismo esclarecido.
- D) No **terceiro**, enumeram-se exemplos de países que mantiveram a política ditatorial por causa da ausência de discussões em redes sociais.
- E) No **último**, apresenta-se a consequência de uma ideia desenvolvida no quinto.

Questão 4

A polifonia presente no texto permite afirmar:

- A) A ideologia do enunciador do discurso converge com a prática política de candidatos que se apropriam da web para divulgar suas campanhas em tempo de eleição.
- B) A citação de Enrique Dans sobre o contexto político espanhol ilustra a tese da voz enunciativa no que diz respeito à importância do controle dos meios de comunicação.
- C) O emissor da mensagem veiculada no texto cita, como exemplo de sua tese, um discurso generalizado nas redes sociais, defendendo uma democracia marcada pela ausência popular.
- D) Os discursos que se explicitam nas redes sociais, consideradas alternativas, reproduzem a ideologia dos próprios países ditatoriais.

- E) O discurso do presidente francês Nicolas Sarkozy ratifica as ideias defendidas pelo autor do texto.

Questão 5

Embora o texto seja predominantemente denotativo, há expressões conotativas ao longo de seu desenvolvimento. A única alternativa em que a conotação está **ausente** é a

- A) “Os candidatos inundam as redes sociais e os blogs”(l. 2-3).
- B) “A ágora contemporânea inclui as redes sociais” (l. 7-8).
- C) “‘O chamado ‘espírito da transição’ [...] conseguiu que [...] os espanhóis fossem capazes de evoluir para um sistema de democracia representativa.’” (l. 20-24).
- D) “os cidadãos que começaram a navegar pelas redes sociais entraram em contato com pessoas que integravam grupos que manifestavam vontade de mudança.” (l. 34-37).
- E) “O espaço público se reconstitui fora das instituições.” (l. 53-54).

Questão 6

Sobre o termo transcrito, está correto o que se afirma em

- A) “essa praça” (l. 8) retoma, de forma metafórica, “as redes sociais” (l. 8).
- B) “sua vontade” (l. 30) refere-se à prática política do voto de quatro em quatro anos.
- C) “Essa realidade social” (l. 33) resgata o contexto político da liberdade de expressão.
- D) “jogo do poder” (l. 51) faz referência, no contexto, às manifestações de insatisfação política que se proliferam na web.
- E) “nessa nova comunicação” (l. 55) diz respeito às novas mídias que difundem a democracia pretendida e não a democracia participativa.

Questão 7

As formas verbais são pistas linguísticas importantes na construção de sentidos de um texto.

No primeiro parágrafo, elas

- A) sugerem ações hipotéticas num futuro próximo.
- B) exemplificam, no primeiro período, o presente histórico.
- C) estão no presente do indicativo, expressando permanência das ações.
- D) evidenciam um passado contínuo, quando contextualizam a prática política em Atenas.
- E) traduzem, a partir do segundo período, ações que se iniciam no presente e permanecerão no futuro.

Questão 8

Quanto às relações morfossintáticas presentes no texto e seus efeitos de sentido, marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas.

- () O elemento coesivo “mas” (l. 3) conecta dois enunciados que se relacionam por meio de um paradoxo.
- () Os elementos linguísticos “se” (l. 7), “se” (l. 15) e “se” (l. 54) equivalem-se sintaticamente e evidenciam o apagamento do termo agente.
- () O termo “aí” (l. 9) é um modificador verbal que retoma, no contexto, “redes sociais” (l. 8) e conota uma ideia além do lugar físico.
- () A oração “há uma possibilidade real de participação do cidadão.” (l. 13-14) encerra uma crítica à falta de participação política do povo e estrutura-se a partir da inexistência do sujeito da ação verbal.
- () A oração “que estabelecemos” (l. 25) exerce a mesma função sintática de “que efeitos secundários ela tem.” (l. 63-64) e, nas duas ocorrências, fazem referência à “democracia representativa” (l. 23-24).

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F F V
- B) F V V V F
- C) V V V V F
- D) F V V F V
- E) V F F V V

Questão 9

“Ignoram que, como diz o sociólogo Carlos Martini, ‘em Atenas, a *ágora* era a praça onde se expressavam as opiniões. A *ágora* contemporânea inclui as redes sociais, mas essa praça não termina aí, não se limita às redes virtuais. Se completa com a presença pública’ ”. (l. 5-10)

A análise linguística do fragmento em evidência permite afirmar:

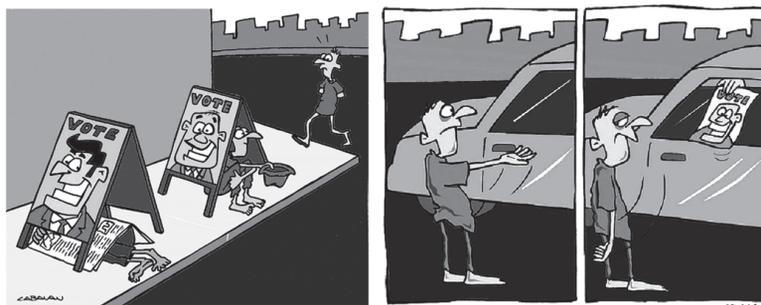
- A) A forma verbal “Ignoram” desenvolve-se num presente habitual e indetermina o agente da ação.
- B) O conectivo “como” denota uma comparação, que inicia o ponto de vista de um especialista.
- C) A oração “que, [...] ‘em Atenas, a *ágora* era a praça’ ” modifica o sentido da forma verbal “Ignoram”.
- D) O termo “onde” funciona como modificador verbal, indicando uma circunstância de lugar.
- E) As expressões “as opiniões” e “as redes sociais” apresentam a mesma função morfossintática.

Questão 10

Quanto aos recursos linguísticos utilizados no texto, está correto o que se afirma em

- A) A forma verbal “Desrespeitam” (l. 10) apresenta um prefixo com ideia de repetição.
- B) As aspas na frase “‘se faz tudo pelo povo, mas sem o povo’ ” (l. 15-16) foram utilizados para revelar uma ironia por parte do enunciador.
- C) O articulador “pelo” (l. 16) sugere favorecimento, enquanto “sem” (l. 16) denota ausência.
- D) O uso das vírgulas que isolam “por exemplo” (l. 37-38) é facultativo.
- E) A forma verbal “fizeram” (l. 49), se transposta da ativa para a passiva, no contexto em que se encontra, transforma-se em *foram feitas*.

Questão 11



CABALAU. Disponível em: <http://www.cabalau.com/2010_09_01_archive.html>. Acesso em: 30 nov. 2011.

As duas charges têm em comum uma

- A) crítica à indiferença dos governantes em relação aos moradores de rua, pois eles não votam.
- B) censura à cultura política voltada para a venda de votos por eleitores da camada social menos favorecida.
- C) denúncia da falta de real interesse político para resolver a questão da pobreza, gerada pela desigualdade social.
- D) sátira relacionada com a falta de competência política para resolver os problemas de moradia pelo mundo afora.
- E) ironia quanto ao comportamento dos políticos que desconsideram a importância do voto dos desabrigados para sua eleição.

TEXTO:

The image shows a Facebook profile for 'Observador Político'. The profile picture is a large vertical banner with the text 'O Político' and the website 'observadorpolitico.org.br'. The cover photo is a dark grey bar with the text 'Observador Político' and a button '+1 Adicionar aos amigos'. The profile information shows it was created on June 18, 1993. The main content area features a post titled 'Quem ganha com o Pará partido?' with a link to 'ow.ly'. Below this, there are several comments and shares, including one from Rogério Vaz Correia and another from Pedro de Oliveira Alves. A second post is partially visible at the bottom, titled 'Os ataques em Londres podem ser considerados uma "revolução" sob o ponto de vista político?'.

FACEBOOK. Disponível em: <<http://fonte.miti.com.br/blog/observador-politico-fhc-e-a-populacao>>. Acesso em: 30 nov. 2011.

Questão 12

O texto em destaque é uma página de Facebook, uma rede social que, dentre tantas funções, tem como objetivo compartilhar links, opiniões, pensamentos, ideologias.

Analisando-se os elementos que compõem a página em destaque, é possível inferir, com respaldo no texto, que

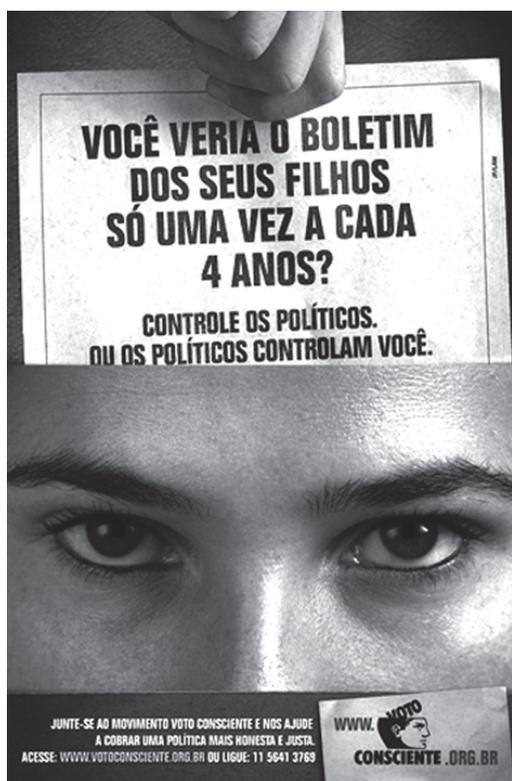
- A) os comentários sobre a divisão do Pará divergem do texto de apresentação sobre o link postado.
- B) as perguntas expressas na apresentação dos dois links já prenunciam a orientação política dos locutores do texto.
- C) o link postado sobre a divisão do Pará suscita opiniões que preveem interesses escusos de políticos envolvidos no processo.
- D) informações pessoais presentes na página de facebook explicitam o lugar social e ideológico do dono da conta desta página.
- E) a ausência de comentários sobre os ataques em Londres denuncia a falta de interesse do brasileiro por questões políticas internacionais.

A partir da análise cuidadosa da página de Facebook, reconheça características de linguagem presentes nesse texto, marcando com **V** os itens verdadeiros e com **F**, os demais.

- () Falhas gráficas.
- () Aproximação fonética.
- () Abreviação de itens lexicais.
- () Ausência de rigor na pontuação.
- () Presença marcante de oralidade.

A alternativa que contém a sequência correta de cima para baixo, é a

- A) F F V V V
- B) V F F V F
- C) F V F V F
- D) V F V F V
- E) F V F V V



VOCÊ veria... Disponível em: <<http://www.votoconsciente.org.br/site/>>. Acesso em: 30 nov. 2011.

A leitura do folheto em destaque permite afirmar que

- A) o enunciador do texto convida os alocutários a praticar a cidadania, avaliando as ações políticas de seus candidatos.
- B) a marca linguística “ou”, no contexto em que está inserida, evidencia uma ideia de acréscimo de ações.
- C) o enunciador do discurso faz uma pergunta retórica evidenciadora do assunto principal do folheto.
- D) o alocutário do texto precisa prestar satisfação aos cidadãos sobre seus projetos políticos.
- E) a partícula “se”, na forma verbal “Junte-se”, caracteriza a voz passiva na estrutura analisada.

TEXTO:

Há uma outra face do Marechal Floriano que muito explica os seus movimentos, atos e gestos. Era o seu amor à família, um amor entranhado, alguma coisa de patriarcal, de antigo que já se vai esvaindo com a marcha da civilização. [...].

5 A sua preguiça, a sua tibieza de ânimo e o seu amor fervoroso pelo lar deram em resultado esse “homem-talvez” que, refratado nas necessidades mentais e sociais dos homens do tempo, foi transformado em estadista, em Richelieu e pôde resistir a uma séria revolta com mais teimosia que vigor, obtendo vidas, dinheiro e despertando até entusiasmo e fanatismo. [...]

10 A sua concepção de governo não era o despotismo, nem a democracia, nem a aristocracia; era a de uma tirania doméstica. O bebê portou-se mal, castiga-se. Levada a coisa ao grande, o portar-se mal era fazer-lhe oposição, ter opiniões contrárias às suas e o castigo não eram mais palmadas, sim, porém, prisão e morte. Não há dinheiro no Tesouro; ponham-se as notas recolhidas em circulação, assim como se faz em casa quando chegam visitas e a sopa é pouca: põe-se mais água. [...]

20 Quaresma estava longe de pensar nisso tudo; ele, como muitos homens honestos e sinceros do tempo, foram tomados pelo entusiasmo contagioso que Floriano conseguira despertar. Pensava na grande obra que o Destino reservava àquela figura plácida e triste; na reforma radical que ele ia levar ao organismo aniquilado da pátria, que o major se habituara a crer a mais rica do mundo, embora, de uns tempos para cá, já tivesse dúvidas a certos respeito. [...]

— Então, Quaresma? fez Floriano.

25 — Venho oferecer a Vossa Excelência os meus fracos préstimos.

40 O presidente considerou um instante aquela pequenez de homem, sorriu com dificuldade, mas, levemente, com um pouco de satisfação. Sentiu por aí a força de sua popularidade e senão a razão boa de sua causa.

45 — Agradeço-te muito... Onde tens andado? Sei que deixaste o arsenal.

Floriano tinha essa capacidade de guardar fisionomias, nomes, empregos, situações dos subalternos com quem lidava. Tinha alguma coisa de asiático; era cruel e paternal ao mesmo tempo.

50 Quaresma explicou-lhe a sua vida e aproveitou a ocasião para lhe falar em leis agrárias, medidas tendentes a desafogar e dar novas bases à nossa vida agrícola. O marechal ouviu-o distraído, com uma dobra de aborrecimento no canto dos lábios.

55 — Trazia a Vossa Excelência até este memorial...

O presidente teve um gesto de mau humor, um quase “não me amole” e disse com preguiça a Quaresma:

— Deixa aí...

BARRETO, Lima. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. São Paulo: Ática, 1994. p. 131-133.

Esse texto é um fragmento da terceira parte do livro pré-modernista “Triste Fim de Policarpo Quaresma”, que narra o encontro da personagem principal com o presidente republicano Floriano Peixoto e explicita a índole e as ideologias desse político através de observações críticas, de descrições e do próprio diálogo entre as personagens.

Segundo o sujeito narrador, Floriano Peixoto

- A) denuncia o modelo dos administradores do período republicano, já que seu comportamento reproduz o ufanismo do próprio Policarpo Quaresma.
- B) é um político insatisfeito com o Estado, abandonando o projeto político republicano para governar a seu próprio estilo, marcado pelo patriarcalismo.
- C) apresenta um perfil despótico, tratando as questões nacionais com certo pendor patriarcalista, como se cuidasse e administrasse seu próprio lar.
- D) diverge dos valores da personagem Policarpo Quaresma, que vê em seu presidente a preguiça e a incompetência para administrar seu país.
- E) nega o seu poder totalitário a partir de atitudes e ações paternas, que divergiam dos ideais republicanos.

Quanto aos elementos que estruturam a narrativa, marque **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas.

- () As personagens presentes no fragmento representam tipos brasileiros que compunham a sociedade do início do século, sugerindo o discurso ufanista que se impregnava no contexto sociopolítico.
- () O discurso indireto livre que se estabelece entre o sujeito narrador, Policarpo Quaresma e Floriano Peixoto traz inferências dos interesses políticos e escusos de cada personagem.
- () O sujeito narrador, no fragmento, à medida que apresenta e descreve o presidente, deixa entrever sua crítica à idealização que Policarpo Quaresma faz de sua pátria e suas intenções de se tornar um político como Floriano Peixoto.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V
- B) F V F
- C) V F V
- D) F F V
- E) V F F

O texto evidencia características da produção literária pré-modernista do Brasil, que se estenderam à estética modernista.

A característica que tem relevância no fragmento em estudo está indicada na alternativa

- A) Nacionalismo crítico.
- B) Denúncia das mazelas sociais.
- C) Rejeição das estéticas tradicionais.
- D) Valorização dos elementos primitivos brasileiros.
- E) Projeto ufanista de construção da identidade brasileira.

TEXTO:

Agosto 1964

Entre lojas de flores e de sapatos, bares,
mercados, butiques,
viajo

- 5 num ônibus Estada de Ferro – Leblon
Volto do trabalho, a noite em meio,
fatigado de mentiras.

- O ônibus sacoleja. Adeus, Rimbaud,
relógio de lilases, concretismo,
neconcretismo, ficções de juventude, adeus,
10 que a vida
eu a compro à vista dos donos do mundo.
Ao peso dos impostos, o verso sufoca,
a poesia agora responde a inquérito policial-militar.

- Digo adeus à ilusão
15 mas não ao mundo. Mas não à vida,
Meu reduto e meu reino.
Do salário injusto,
da punição injusta,
da humilhação, da tortura,
20 do terror,
retiramos algo e com ele construímos um artefato
um poema
uma bandeira.

GULLAR, Ferreira. Agosto 1964. In: MARICONI, Ítalo (Org.) **Os cem melhores poemas do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 267.

Nesses versos, o eu poético

- A) expressa um sentimento particular e individual diante da experiência subjetiva que lhe oferece medo e insegurança.
- B) avalia a subjugação ideológica a partir da segregação e da exploração daqueles que já vivem o flagelo existencial.
- C) revela seu desconcerto existencial em razão de experiências pessoais que ainda refletem em seu momento presente.
- D) transparece seu sentimento pessimista e fatalista diante de um mundo marcado pelo individualismo e pela indiferença diante dos problemas sociais.
- E) expressa, na subjetivação de imagens poéticas, um sentimento íntimo, que se estende ao coletivo, sobre um contexto de subjugação e silenciamento.

Em “O ônibus sacoleja. Adeus, **Rimbaud**” (v. 7), o vocábulo destacado confere ao discurso um valor conotativo através da figura de linguagem denominada de

- A) metonímia, sugerindo a perda de leituras agradáveis.
- B) sinestesia, traduzindo as sensações de alegria e medo do eu poético.
- C) antítese, ao contrastar os versos que lhe davam prazer com a sua própria poesia.
- D) metáfora, evidenciando a ansiedade do eu poético diante de mudanças que estão por vir.
- E) personificação, caracterizando o mal-estar do eu poético por meio da importância social da literatura.



CAMPOS, Augusto de. pós-tudo. **Despoesia**. São Paulo: Perspectiva. 1994. p. 30.

O poema concretista de Augusto de Campos concentra, em sua imagem, uma reflexão sobre a busca de mudanças.

O pensamento que melhor traduz a condução temática do texto é o indicado em

- A) “Aceitar-me plenamente? É uma violentação de minha vida. Cada mudança, cada projeto novo causa espanto: meu coração está espantado. É por isso que toda minha palavra tem um coração onde circula sangue” (Clarice Lispector).
- B) “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser, muda-se a confiança; todo o mundo é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades.” (Camões).
- C) “Tudo o que muda a vida vem quieto no escuro, sem preparos de avisar” (Guimarães Rosa).
- D) “Nada mais de novo havia a fazer ou dizer, depois de um século inteiro de experimentações.” (Mariconi).
- E) “Da árvore do silêncio pende seu fruto, a paz.” (Arthur Schopenhauer).

* * *

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, com caneta de tinta **azul** ou **preta**, usando, no mínimo, **25 (vinte e cinco)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
- Caso utilize letra de imprensa, faça distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- Coloque um título adequado a seu texto.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema e alheio ao comando e à forma de composição de texto proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo apropriado;
- escrita a lápis ou de forma ilegível;
- constituída apenas da transcrição “ipsis litteris” (total) dos textos da prova.

Tema da Redação

I.

“Para servir ao cidadão a política tem que ser limpa.”

(BRAT, Fernando. Disponível em: <<http://www.rpj.org.br/>>. Acesso em: 30 nov. 2011.)

II.

Marcha contra a corrupção em Salvador reúne cerca de 400 pessoas

Quatro cidades baianas integram o movimento nacional. “Nem 1% dos soteropolitanos está aqui”, reclama estudante nessa terça.

Quatro cidades baianas — Feira de Santana, Vitória da Conquista e Alagoinhas, além da capital — integram o movimento nacional, que tem sido reconhecido por reunir os cidadãos através das redes sociais.

Na cidade de Feira de Santana, a 100 km da capital, estudantes, profissionais liberais e integrantes de entidades de classe iniciaram a caminhada por volta das 9h30 a partir da Praça de Alimentação, na Avenida Getúlio Vargas. Em Vitória da Conquista, um grupo de quase 100 pessoas percorreu diversas ruas da cidade por volta das 15h. [...]

(MARCHA contra... Disponível em: <<http://g1.globo.com/bahia/noticia/2011/11/jovem-convoca-populacao-de-baixa-renda-se-unir-contra-corrupcao.html>>. Acesso em: 30 nov. 2011).

III.

Participação popular deve ir além do voto

Reforma política precisa permitir que brasileiros opinem com mais frequência sobre as decisões do governo, defende professora da UFMG.

A reforma política deve promover maior transparência das instituições políticas e permitir que os brasileiros participem de maneira mais direta, e com maior frequência, das decisões do governo. A opinião é da cientista política Fátima Anastasia, uma das organizadoras do livro “Reforma Política no Brasil”. “Sabe-se que, atualmente, para a maioria dos cidadãos, a democracia se restringe ao período e ao ato eleitoral”, critica. Para ela, é necessário estabelecer mecanismos para que os cidadãos possam “rotineiramente, vocalizar suas preferências e monitorar os atos e as omissões de seus representantes”.

A especialista defende que a reforma deve extrapolar as mudanças nas instituições e aperfeiçoar o arranjo político brasileiro com o objetivo de criar espaços e instrumentos que permitam um diálogo permanente entre os representantes políticos e a sociedade. Entre os pontos, nesse sentido, abordados no livro estão, por exemplo, plebiscitos e referendos, os conselhos com participação da sociedade e os projetos de lei de iniciativa popular.

(PARTICIPAÇÃO popular... Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/administracao/entrevistas/index.php?id01=2191&lay=apu>>. Acesso em: 30 nov. 2011.)

A partir da leitura e análise das ideias explicitadas nos fragmentos em destaque, produza um **texto argumentativo em que você possa discutir a importância de uma reforma política baseada, essencialmente, na participação direta do povo, não apenas no período eleitoral, mas durante todo o mandato de seus representantes políticos.**

OBSERVAÇÃO:

A cópia parcial ou integral dos textos desta prova implicará, parcial ou integralmente, a ANULAÇÃO de sua produção textual.

Rascunho da Redação

Questão 26

"If I had never dropped in on that single calligraphy course in college, the Mac would have never had multiple typefaces or proportionally spaced fonts." (l. 45-48)

- Based on this sentence, it's correct to say that Steve Jobs
- regretted having taken that calligraphy course.
 - realized that calligraphy courses are a waste of time.
 - recognized the importance of that calligraphy course.
 - meant that people should never attend calligraphy courses.
 - underestimated the significance of that calligraphy course.

Questão 27

The word "while" (l. 30) can be suitably replaced by

- how.
- when.
- where.
- because.
- although.

Questão 28

"Paul Jobs[...] gave it to Jobs, saying 'Steve, this is your workbench now.'" (l. 22-25)

This sentence can be exactly rephrased in Indirect Speech as:

- Paul Jobs advised Steve to use that workbench whenever he needed it.
- Paul Jobs said to Steve that would be his workbench in the future.
- Paul Jobs told Steve that had always been his workbench.
- Paul Jobs told Steve that was his workbench then.
- Paul Jobs asked Steve not to use his workbench.

Questões de 29 a 34

TEXTO:

Brazil's time bomb

President Dilma Rousseff is raising eyebrows with her plans for Brazil. She is winning agreement even from the political opposition for an agenda that includes eradicating absolute poverty, trimming the national budget, and safeguarding freedom of the press. But she is also shocking everyone with what she plans to ignore: the social-security time bomb.

Brazil's social-welfare system is an unrivaled mess. Though Brazil has one of the world's youngest populations, it shells out the same share of its GDP (11 percent) as the grayest nations of Europe. Worse, it's aging faster than the rich countries ever did — twice as fast as Europe in the last century. And the problem is getting worse: federal, state, and local governments write checks to private-sector pensioners worth more than 7 percent of GDP, up from 2.5 percent 30 years ago. With the economy surging again, even the ballooning social-security debt seems almost manageable. But to unleash its full potential, Brazil has little choice but to disarm the pension bomb. While Rousseff says she's got no such appetite, she well knows that the average retirement age in Brazil is a tender 53 ... and that France was in flames because Parliament voted to raise the retirement age from 60 to 62.

MARGOLIS, Mac. Brazil's time bomb. **Newsweek**, Nov 29, 2010, p. 8. GDP: Gross Domestic Product

Questão 29

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

- About President Dilma Rousseff, it's stated in the text that she
- () is doing exactly what people expected.
 - () has faced strong opposition from politicians.
 - () is reducing the amount of money the government has to spend.
 - () is all against total freedom of the press.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is:

- T F T F
- T T F T
- F T F T
- F F T F
- T T T T

Questão 30

One of the reasons, mentioned in the text, why our social-welfare system is said to be an unrivaled mess is that

- Brazil is aging at a rather alarming rate.
- Brazil's economy hasn't grown as much as expected.
- Brazil's old population is decreasing more and more.
- Brazil spends most of its GDP with the young population.
- Brazil's young population has been declining each year.

Questão 31

According to the author, as our economy is on the rise, Brazil's social-security debt

- seems to be decreasing.
- is not worth being settled.
- should be totally ignored.
- seems to be out of control.
- may not be all that difficult to deal with.

Questão 32

"to unleash its full potential, Brazil has little choice **but** to disarm the pension bomb." (l. 18-20)

The word "but", in this sentence, can be grammatically and semantically replaced by

- only.
- though.
- except.
- however.
- nevertheless.

Questão 33

The phrase "she's got" (l. 20-21) is the same as she

- has.
- puts.
- holds.
- knows.
- suffers.

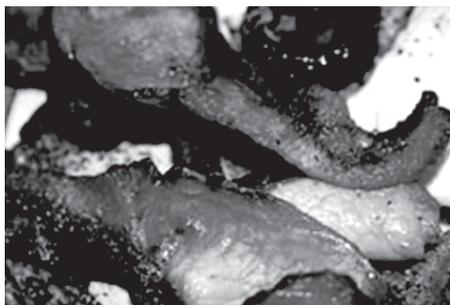
Questão 34

Considering language use in the text, it's correct to say:

- The relative pronoun "that" (l. 3) refers to "political opposition" (l. 3)
- The verb form "did" (l. 12) is functioning as a main verb.
- The word "worse" (l. 14) is the comparative degree of "bad".
- The conjunction "than" (l. 15) expresses time.
- The word "flames" (l. 23) is a false cognate.

TEXTO:

Denmark's fat tax



Denmark has become the first country in the world to introduce a tax on foods seen as being harmful to health. There will be an extra charge on items that contain more than 2.3% of a particular type of fat.

5 When you think of Denmark, you think of pastries, butter and bacon. So perhaps a fat tax isn't a bad idea, a levy that will be added to any foods that are high in saturated fat; milk, cheese and meat, for instance.

10 Make it more expensive, reduce consumption, improve health. Well, that is the theory. Some shops have reported increased sales, people hoarding food to beat the price rise. The Danish Food and Drink Federation says some might just cross the border to do their shopping.

15 There is certainly some skepticism. Scientists insist that saturated fat is not the right target. Salt and sugar cause more health problems. But one study claims close to 4% of premature deaths in Denmark are caused by people consuming too much saturated fat. So hit
20 shoppers in the pocket, not the waistband.

ALLMAN, Tim. Denmark's fat tax. BBC News. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2011/10/111003_witn_fat_tax.shtml>. Acesso em: 8 dez. 2011.

Questão 35

The Danish people _____ an extra tax on fatty food.

According to the text, the alternative that completes the blank correctly is

- A) are likely to pay.
- B) have started paying.
- C) are already paying.
- D) won't definitely pay.
- E) are in favor of paying.

Questão 36

After the fat tax announcement, people in Denmark

- A) started stocking fatty food.
- B) decided to protest against that.
- C) stopped eating unhealthy food.
- D) had to give up eating fatty food.
- E) were forbidden to buy fatty food abroad.

Questão 37

The only alternative **without** a pair of opposites is

- A) "harmful" (l. 2) — harmless.
- B) "high" (l. 7) — low.
- C) "expensive" (l. 9) — cheap.
- D) "right" (l. 16) — wrong.
- E) "too much" (l. 19) — too many.

Questão 38

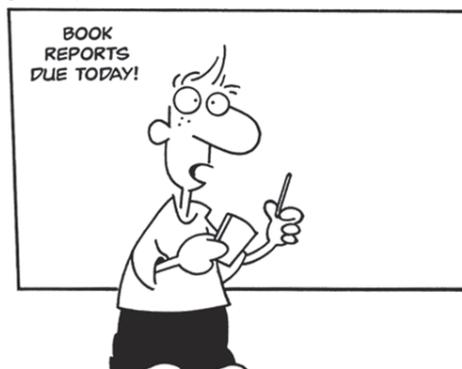
"Make it more expensive, reduce consumption, improve health." (l. 9-10)

This sentence can be exactly rephrased as:

- A) If you make it more expensive, you'll reduce consumption and improve health.
- B) Whereas you make it more expensive, you won't reduce consumption and improve health.
- C) Make it more expensive, as long as you don't reduce consumption and improve health.
- D) Make it more expensive, otherwise you'll reduce consumption and improve health.
- E) Even though you make it more expensive, you won't reduce consumption or improve health.

Questões 39 e 40

Copyright 2005 by Randy Glasbergen. www.glasbergen.com



GLASBERGEN

"BOOKS ARE A FORM OF OUTDATED TECHNOLOGY CREATED IN THE DARK AGES FOR A SOCIETY DEVOID OF COMPUTERS, ELECTRONIC MEDIA OR DIGITAL DATA. IN TODAY'S SOCIETY, GETTING INFORMATION FROM A BOOK IS LIKE CALCULATING MATH ON YOUR FINGERS AND TOES. TO GRADE THIS REPORT, PLEASE POST YOUR COMMENTS ON MY BLOG..."

GLASBERGEN, Randy. Disponível em: www.glasbergen.com. Acesso em: 8 dez. 2011

Questão 39

According to the boy reading his report in this cartoon, books should be

- A) valued.
- B) banned.
- C) cherished.
- D) implemented.
- E) regularly used.

Questão 40

The expression "devoid of" is closest in meaning to

- A) having.
- B) putting.
- C) lacking.
- D) planning.
- E) avoiding.

Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

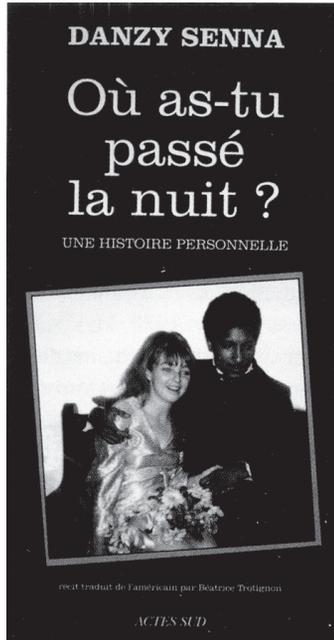
Questões de 21 a 28

TEXTO:

RÉCIT

Où as-tu passé la nuit?

Après s'être fait connaître avec un premier roman audacieux, *Demi-teinte*, qui racontait l'histoire de deux soeurs métisses, l'Américaine Danzy Senna reprend ce fil thématique et peint, cette fois, la grande fresque de sa famille. Une histoire d'audace puisqu'en 1944, à la naissance de son père, métis, en Louisiane, les unions interraciales sont des crimes passibles de prison et plus souvent de lynchage. Pourtant, cet homme, éditeur et écrivain noir, va épouser une jeune femme blanche de la haute société bostonienne. Avec une grande sensibilité, Danzy Senna retrace l'itinéraire familial et partage avec le lecteur une émouvante interrogation sur le sens et les implications de la couleur de peau et de l'appartenance sociale.



BEBEY, Kidi. Récit. Où as-tu passé la nuit? *L'e français dans le monde*, Paris, n. 25, p. 4, mars 2010. Revue de la Fédération Internationale des Professeurs de Français.

"teinte" (l. 2): cor com nuance, misturada.

"peint" (l. 4): pinta.

"fresque" (l. 4): narrativa de toda uma época.

"partage" (l. 11): divide.

Questão 21

Selon le texte, Danzy Senna

- A) est née à Boston.
- B) choisit d'être écrivain influencée par son père.
- C) parle des mariages mixtes dans son dernier livre.
- D) acquiert du renom grâce à son roman "Où as-tu passé la nuit?".
- E) est, avec sa famille, objet d'hostilité de la société bostonienne.

Questão 22

Dans son roman "Où as-tu passé la nuit?", Danzy Senna raconte _____ d'un mariage mixte dans les années 1940.

La phrase en évidence peut être complétée avec l'expression indiquée dans l'alternative

- A) la ségrégation.
- B) le séparatisme.
- C) les souffrances.
- D) les divergeances.
- E) les conséquences.

Questão 23

L'alternative **sans antonymes** est

- A) "Après" (l. 1) — Avant.
- B) "premier" (l. 1) — dernier.
- C) "audacieux" (l. 2) — pusillanime.
- D) "jeune" (l. 9) — vieille.
- E) "haute" (l. 10) — petite.

Questão 24

"Où as-tu passé la nuit?" (titre)

Le mot qui introduit la phrase transcrite appartient à la même classe des termes indiqués ci-dessous, à l'exception de

- A) Plutôt.
- B) Quand.
- C) Pourquoi.
- D) Combien.
- E) Comment.

Questão 25

L'unique information **incorrecte** se réfère au terme transcrit dans l'alternative

- A) "audacieux" (l. 2) fait le féminin comme *vieux*.
- B) "soeurs" (l. 3), au masculin, c'est *frères*.
- C) "ce" (l. 3), "cette" (l. 4) et "cet" (l. 8) ont la même forme au pluriel.
- D) "Pourtant" (l. 8) introduit une opposition.
- E) "émouvante" (l. 12) signifie qui provoque de l'émotion.

Questão 26

Le forme verbale “va épouser” (l. 9) exprime une action qui se déroule dans le

- A) présent. D) futur immédiat.
 B) futur lointain. E) passé inachevé.
 C) passé proche.

Questão 27

Le suffixe de “bostonienne” (l. 10) sert à former la nationalité des femmes nées

- A) au Québec. D) en Hollande.
 B) au Canada. E) en Argentine.
 C) au Mexique.

Questão 28

Le mot “lecteur” (l. 12) fait le féminin comme

- A) visiteur. D) chanteur.
 B) danseur. E) professeur.
 C) directeur.

Questões de 29 a 36

TEXTO:

Une fillette blessée lors d'échauffourées aux Tarterêts

Une fillette de 9 ans a été grièvement blessée à la tête par un projectile non identifié et d'origine inconnue, dans la soirée du dimanche 6 juin, au cours d'affrontements entre la police et une trentaine de jeunes du quartier sensible des Tarterêts, à Corbeil-Essonnes (Essonne). La fillette de 9 ans a été amenée aux pompiers, inanimée et présentant une plaie saignante à la tempe. Elle a été transportée à l'hôpital Necker dans un état stable.

L'enfant se trouvait au pied de son immeuble lorsque les incidents ont débuté vers 19 h 50. Les pompiers, appelés pour maîtriser deux incendies de voiture, étaient protégés par sept policiers “comme de coutume lors de ces interventions”, a expliqué au Monde le directeur départemental de la sécurité publique (DDSP) de l'Essonne, Jean-Claude Borel-Garin qui dénonce “un guet-apens”. Selon lui, les policiers ont été pris à partie par une trentaine de personnes “encapuchonnées” qui ont lancé des projectiles dans leur direction.

Les forces de l'ordre, positionnées à une quarantaine de mètres des assaillants, ont répliqué à l'aide de lanceurs de balles de défense et de grenades lacrymogènes: une position ne permettant pas, selon M. Borel-Garin, de “causer une plaie ouverte”. Une enquête a été ouverte par l'IGPN (la police des polices).

M. Borel-Garin attribue l'origine des échauffourées à “une bande de voyous qui vivent du trafic aux Tarterêts”. “Certains membres de ces équipes, qui nous posent problème depuis des mois, ont été employés par les services de la mairie et n'ont pas vu leurs contrats

renouvelés car ils se sont mal comportés, dit-il. Ils n'ont pris ces emplois que comme couverture à leurs activités de trafic”.

JOLLY, Patricia. Une fillette blessée lors d'échauffourées aux Tarterêts. **Le Monde**, mardi, 7 juin 2011. p. 2.

“blessée” (titre): *ferida*.
 “plaie” (l. 7): *ferida*.
 “guet-apens” (l. 17): *armadilha*.
 “encapuchonnées” (l. 18): *encapuzadas*.
 “échauffourées” (l. 26): *tumultos, escaramuças*.
 “voyous” (l. 27): *marginais, desocupados*.
 “mairie” (l. 30): *prefeitura*.

Questão 29

Identifiez les affirmatives correctes.

Selon le texte, au moment des échauffourées,

- I. il y avait des voitures incendiées.
 II. beaucoup de gens regardaient l'incendie.
 III. la fillette qui a été blessée se trouvait en bas de sa maison.
 IV. les pompiers étaient protégés par une trentaine de personnes.
 V. la police s'est défendue en lançant des balles de défense et des grenades lacrymogènes.

L'alternative où **toutes** les informations correspondent au texte est

- A) I et II. D) I, III et V.
 B) I et IV. E) II, IV et V.
 C) II et III.

Questão 30

En ce qui concerne la petite fille, le texte donne des informations précises, **excepté**

- A) son âge.
 B) où elle a été blessée.
 C) qui l'a amenée à l'hôpital.
 D) comment elle a été trouvée.
 E) le jour et la date de l'accident dont elle a été victime.

Questão 31

La question **sans réponse** dans le texte est

- A) Que signifie le sigle IGPN ?
 B) À qui on attribue les incidents ?
 C) Qui est Jean-Claude Borel-Gavin ?
 D) Comment les assaillants se positionnaient ?
 E) Qu'est-ce que les attaquants portaient sur le visage ?

Questão 32

La seule alternative **sans synonymes** est

- A) “amenée” (l. 6) — conduite.
 B) “maîtriser” (l. 12) — dominer.
 C) “coutume” (l. 13) — habitude.
 D) “projectiles” (l. 19) — grenades.
 E) “Certains” (l. 28) — Quelques.

Questão 33

Les pompiers ont _____ importance que les policiers dans leur fonction publique.

Le terme qui complète la phrase en évidence est

- A) très. D) moins d'.
B) autant d'. E) beaucoup d'.
C) énorme.

Questão 34

Selon le texte, la bande de voyous provoque non seulement des désordres _____ la peur dans le quartier.

L'expression qui complète cette phrase est

- A) et alors. D) et pourtant.
B) en effet. E) mais aussi.
C) ensuite.

Questão 35

"Elle a été transportée à l'hôpital Necker" (l. 8)

À la forme active, en gardant l'exactitude du texte, la phrase transcrite peut se transformer en

- I. On l'a transportée à l'hôpital Necker.
II. Un policier l'a transportée à l'hôpital Necker.
III. Quelqu'un l'a transportée à l'hôpital Necker.
IV. Un des jeunes l'a transportée à l'hôpital Necker.
V. Les pompiers l'ont transportée à l'hôpital Necker.

L'alternative où **toutes** les phrases correspondent au sens du texte est

- A) I et II. D) III et IV.
B) I et III. E) II, IV et V.
C) II et III.

Questão 36

I. "Une fillette de 9 ans a été grièvement blessée à la tête par un projectile" (l. 1-2)

II. "Une enquête a été ouverte par l'IGPN" (l. 24-25)

Ces deux phrases sont à la forme

- A) passive.
B) restrictive.
C) concessive.
D) consécutive.
E) interrogative.

Questões de 37 a 40

TEXTO:

HISTOIRE

Oprah Winfrey fait ses adieux à la télé

La reine des talk-shows aux États-Unis, Oprah Winfrey, a fait ses adieux à son public, hier, lors de la dernière de son *Oprah Winfrey Show*. Elle a lancé un dernier message, un rien sibyllin, aux téléspectateurs:

- 5 "Chacun d'entre vous a sa propre plateforme, la vôtre se trouve là où vous êtes. C'est votre plateforme, votre cercle d'influence, votre talk-show". Pendant vingt-cinq

ans, l'animatrice, regardée par 40 millions d'Américains chaque semaine sur la chaîne ABC, a vu défilé les 10 célébrités du pays.

Elle a popularisé les interviews façon confessionnal, et ses recommandations de livres faisaient bondir les ventes. À 57 ans, elle est l'une des femmes les plus riches des États-Unis. Elle ne quitte pas pour autant la 15 télé: elle a lancé en janvier sa chaîne sur le câble, baptisée en toute simplicité Oprah Winfrey Network.

OPRAH WINFREY fait ses adieux à la télé. **Libération**, Paris, jeudi 26 mai 2011. p. 29.

"sibyllin" (l. 4): *enigmático, incompreensível*.
"bondir" (l. 12): *saltar, subir*.

Questão 37

Selon le texte, Oprah Winfrey

- A) ne recevait, au cours de 25 ans de son talk-show, que des personnalités politiques.
B) recommandait seulement des livres, des films et des produits d'excellente qualité.
C) comptait toujours sur un grand public.
D) a abandonné définitivement la télévision.
E) a fait ses adieux de façon mélancolique.

Questão 38

Pendant ses shows, Oprah Winfrey recevait _____ acteurs fameux.

Les termes indiqués peuvent compléter la phrase donnée à l'exception de

- A) certains.
B) plusieurs.
C) beaucoup d'.
D) de nombreux.
E) quelques-uns.

Questão 39

"Elle ne quitte pas" (l. 14)

En d'autres contextes, la négation en évidence peut être substituée par les termes cités, à l'exception de

- A) rien.
B) plus.
C) aussi.
D) jamais.
E) personne.

Questão 40

L'information à droite de l'expression transcrite est **inadéquante** dans l'alternative

- A) "hier" (l. 2) — complément circonstanciel de temps.
B) "un dernier message" (l. 3-4) — complément d'objet direct.
C) "aux téléspectateurs" (l. 4) — complément d'objet indirect.
D) "sur la chaîne ABC" (l. 9) — complément circonstanciel d'origine.
E) "en toute simplicité" (l. 16) — complément circonstanciel de manière.

Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 37

TEXTO:

Yoyó

Me imagino a las mujeres que han sido madres en estos últimos siete años intentando recordar cuántas veces comieron atún durante el embarazo. Yo misma soy adicta a este pescado, así que he debido de empapuzarme de mercurio mientras creía estar alimentándome de una manera sanísima. O, al menos, eso proclaman las últimas alarmas dentro del alarmismo habitual en el que vivimos. Un alarmismo, por cierto, voluble y fluctuante: quizá dentro de siete años algún estudio sostenga que el atún mercurial es beneficioso y, además, anticanceroso (palabra mágica).

Desde luego los altos niveles de mercurio evidencian el basurero en que estamos convirtiendo este planeta: respiramos y comemos porquerías. Pero, aparte de esa verdad innegable, hay un efecto yoyó muy sospechoso en todas estas proclamas sobre la salud. Ya saben, hace 30 años se dijo que el aceite de oliva era un veneno y hoy es la panacea. Por no hablar de la terapia hormonal para la menopausia; en los noventa era considerada excelente y se administraba frenéticamente a todas las mujeres; después, en 2002, dejó de recetarse cuando unos estudios demostraron que era malísima, y ahora, hace un par de meses, ¡oh, sorpresa!, otros estudios han vuelto a probar que es estupenda. ¿Y por qué será que, debajo de este mareante yoyó, me parece intuir manejos ocultos de las industrias farmacéuticas y partidas de estrógenos que hay que colocar? Encargar trabajos científicos que procuren demostrar lo que a ti te interesa es una práctica común: por ejemplo, a las compañías tabaqueras les convenía argumentar que la nicotina ayuda a combatir el alzhéimer. Y luego poderosos equipos de comunicación difunden el dato como si fuera puro e imparcial, aprovechando la obsesión por la salud que la gente tiene. Pues bien, déjenme decirles una mala noticia: al final, nos morimos.

MONTERO, Rosa. Yoyo. Disponível em: < http://www.elpais.com/articulo/ultima/Yoyo/elpepuopi/20110705elpepiult_1/Tes>. Acesso em: 5 jul.2011. Adaptado.

Questão 21

De la lectura del texto, es correcto afirmar:

- A) El atún es beneficioso y anticanceroso.
- B) Las mujeres embarazadas suelen comer mucho pescado.
- C) Las personas llevan una vida que afecta a sí mismas y al planeta.
- D) Muchos estudios sostienen que la gente está comiendo cada vez mejor
- E) El consumo de comida natural es una obsesión de más gente a cada día.

Questão 22

Según el texto, es correcto concluir que los medios de comunicación

- A) denuncian los males que provocan las industrias.
- B) actúan siempre de modo responsable e imparcial.
- C) están concienciando a la gente para que lleve una vida más sana.
- D) son los responsables para que la gente sea más crítica e inconformada.
- E) ayudan a diseminar informaciones que solo les interesan a las industrias.

Questão 23

“Yo misma soy adicta a este pescado” (l. 3-4)

De la lectura del fragmento transcrito, es posible concluir que a la autora le

- A) gusta el atún.
- B) da asco el atún.
- C) molestan los pescados.
- D) encantan los pescados caros.
- E) enoja ese tipo de pescado.

Questão 24

El “efecto yoyó” (l. 15) hace referencia

- A) a los constantes desequilibrios hormonales de la gente.
- B) a los cambios sin vuelta de la sociedad.
- C) a la falta de coherencia de la terapia.
- D) a la incertidumbre del ser humano.
- E) al ir y venir de las cosas.

Questão 25

“me parece intuir manejos ocultos de las industrias farmacéuticas” (l. 26-27)

El fragmento transcrito permite concluir que para la autora, la industria farmacéutica

- A) opera de modo responsable.
- B) tiene que actuar cautelosamente.
- C) manipula a su favor ciertos informes.
- D) sospecha que está siendo manipulada.
- E) da a conocer objetivamente sus intenciones.

Questão 26

Podría sustituirse por *a propósito*

- A) “durante” (l. 3).
- B) “por cierto” (l. 8).
- C) “además” (l. 11).
- D) “Pero” (l. 14).
- E) “al final” (l. 36).

Questão 27

Sin alterar el significado en el texto, es posible sustituir la expresión transcrita por la que se indica en la alternativa

- A) “así que” (l. 4) — desde que.
- B) “al menos” (l. 6) — por lo menos.
- C) “aparte de” (l. 14-15) — separado de.
- D) “hay que” (l. 28) — tiene que.
- E) “Pues bien” (l. 35) — Si bien.

Questão 28

El término "mientras" (l. 5) indica

- A) eventos iguales.
- B) acciones disyuntivas.
- C) situaciones negativas.
- D) simultaneidad de eventos.
- E) comportamientos consecutivos.

Questão 29

Se indica la relación correcta entre el pronombre y su referente en

- A) "me" en "alimentándome" (l. 6) — "atún" (l. 3).
- B) "se" en "recetarse" (l. 22) — "la terapia hormonal" (l. 18-19).
- C) "te" (l. 29) — "trabajos científicos" (l. 28).
- D) "les" en "decirles" (l. 35) — "el dato" (l. 33).
- E) "nos" (l. 36) — "la gente" (l. 34-35).

Questão 30

El vocablo "quizá" (l. 9) expresa

- A) comparación.
- B) intensidad.
- C) negación.
- D) duda.
- E) modo.

Questão 31

La locución "Desde luego" (l. 12) equivale a

- A) Mientras.
- B) Hace rato.
- C) Hasta luego.
- D) Poco después.
- E) Indudablemente.

Questão 32

"hoy es la panacea" (l. 18)

El fragmento transcrito se reescribe correctamente, sin cambio en su sentido en la alternativa

- A) por hoy es la panacea.
- B) este día es la panacea.
- C) muy pronto es la panacea.
- D) actualmente es la panacea.
- E) de hoy en adelante es la panacea.

Questão 33

El fragmento "un par de meses" expresa (l. 23)

- A) cantidad.
- B) intensidad.
- C) modalidad.
- D) determinación.
- E) intencionalidad.

Questão 34

El término "luego" (l. 32) tiene valor

- A) temporal.
- B) explicativo.
- C) adversativo.
- D) consecutivo.
- E) condicional.

Questão 35

Tiene valor consecutivo en el texto

- A) "así que" (l. 4).
- B) "sobre" (l. 16).
- C) "Por no hablar" (l. 18).
- D) "ahora" (l. 23).
- E) "por ejemplo" (l. 30).

Questão 36

En cuanto al uso del lenguaje en el texto, se puede afirmar

- A) "eso" (l. 7) es un demostrativo variable.
- B) "además" (l. 11) equivale a también.

- C) "se dijo" (l. 17) equivale a se dice.
- D) "otros" (l. 24) desempeña función sustantiva.
- E) "les" (l. 30) es un pronombre de objeto directo.

Questão 37

Se indica un verbo impersonal en la alternativa

- A) "proclaman" (l. 7).
- B) "hay" (l. 15).
- C) "era" (l. 20).
- D) "han vuelto" (l. 24).
- E) "difunden" (l. 33).

Questões de 38 a 40

TEXTO II



DIPLOTTI, Andrés. Cianobacterias. Disponível em: <<http://pez-diablo.blogspot.com/2008/06/cianobacterias.html>>. Acesso em: 10 set.2011.

Questão 38

De la lectura del texto I y de la viñeta, es correcto concluir que el alarmismo

- A) ayuda a concienciar a la gente de los graves problemas que amenazan a la humanidad.
- B) está en boga a causa de los problemas ambientales contemporáneos.
- C) despierta un sentimiento de solidaridad en todas las personas.
- D) tiene fundamentos que difícilmente se pueden rechazar.
- E) siempre ha formado parte del cotidiano de la gente.

Questão 39

En "Esas son pavadas" en término destacado equivale a

- A) estupideces.
- B) hipótesis lógicas.
- C) verdades evidentes.
- D) opiniones sensatas.
- E) teorías comprobadas.

Questão 40

En relación a los aspectos lingüísticos de la viñeta, es correcto afirmar

- A) "2.500" en letra es dos mil y quinientos.
- B) "Si" indica afirmación.
- C) "nosotros" se refiere al autor y al lector de la viñeta.
- D) "algún" se apocopa antes sustantivos de cualquier género.
- E) ¡Deja ese alarmismo de una vez! expresa una orden.